

Fortaleza-CE, 28 de dezembro de 2020.

A horda antidemocrática avança e a cada dia mais um novo caso de Reitoria em Universidades Federais é assumida por interventoras(es), quebrando uma tradição da gestão universitária: Reitor(a) eleito(a) é reitor(a) empossado(a). Derrotadas(os) em sua pequenez não se limitam aos resultados das consultas às comunidades acadêmicas e pelas escórias, que alicerçam suas práticas, alcançam as cadeiras das Reitorias. A Universidade Federal do Piauí (UFPI) e sua comunidade é mais uma vítima dessa trágica passagem dos tempos atuais.

Não bastasse a assunção ao poder por meios escusos, o Interventor da UFPI, Gildásio Guedes Fernandes, atendendo aos anseios de seus pares, destituiu as Professoras **Antônia Dalva França Carvalho** e **Ágata Laisa LareMBER Alves Cavalcante** das Coordenações Institucionais do Residência Pedagógica e Pibid, respectivamente, nomeando docentes que pactuam com práticas divergentes as dos programas de formação de professoras(es), por sua natureza, pautados em princípios colaborativos, dialógicos e democráticos.

Nem mesmo a CAPES, instituição que está sob o comando de semelhantes à quem nomeia interventoras(es), respeita seus normativos legais, que prevêm aprovação da indicação de nomes da Coordenação Institucional para o Pibid e RP em Conselhos Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, ou congêneres. No caso da UFPI foi aceito *Ad referendum*, não como ato monocrático por imperativo do tempo, mas pela convicção da impertinência se consultado o Conselho. Pactuar com essa mudança é um escárnio, uma mancha na história da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O Forpibid-rp vem a público manifestar solidariedade com as Professoras Dalva e Ágata, pelo trabalho desempenhado ao longo de 2020, elaborando e submetendo proposta institucional, em um processo marcado por uma pandemia e por incertezas, que por si necessitaria da maior tranquilidade no início de atividades, ocorrido em outubro último. Estamos juntas(os).

Colocamo-nos à disposição da comunidade acadêmica da UFPI para resistir a essa investida antidemocrática, estendendo a nossa solidariedade para bolsistas e docentes integrantes do Pibid e RP desta instituição que agora passam, em nome de um projeto maior, ter que desempenhar suas atividades sob a guarda de interventores. A esses últimos, que ocupam indevidamente as coordenações na UFPI, declaramos nosso repúdio e lamentamos a falta de ética e compromisso político com pibidianos e residentes que forjam no dia a dia esses programas na universidade e nas escolas públicas da educação básica.

O ano de 2020 chega ao fim, mas não antes sem exigir ***O FIM DA INTERVENÇÃO NO PIBID E RP/UFPI, O CUMPRIMENTO DAS NORMATIVAS DA CAPES PARA A INDICAÇÃO DA COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL E A MANUTENÇÃO DE PROCESSOS DEMOCRÁTICOS NAS IES.***

**FORA BOLSONARO!**

**Diretório Nacional do Forpibid-rp**

**Assinam em adesão:**